

**PONTO DE VISTA A(U)TORIZADO:  
COMPOSIÇÕES DA AUTORIA NO  
DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO  
CONTEMPORÂNEO**

Mariana Duccini Junqueira da Silva

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação.

Instituição: Universidade de São Paulo – USP, Escola de Comunicação e Artes – ECA.

Resumo: Aspecto central no documentário brasileiro contemporâneo, a valorização da experiência do outro como vivência singular faz com que voltemos os olhos e ouvidos ao homem comum, às expressões individuais, às formas particulares com que os indivíduos ordenam seu *estar no mundo*. Estruturados prioritariamente por um encontro entre sujeitos, estes filmes podem apresentar uma composição da alteridade que não se reduza às configurações de um “indivíduo típico”, assim como às de um “outro absolutizado”.

Instiga-nos, nas modulações dessa relação, apreender um ponto de vista que se a(u)toriza no documentário, engendrando um espaço de autoria: ao mesmo tempo em que se inscreve na cena, organiza o filme como discurso, pela distribuição das formas de ver e ouvir o outro –

panorama em que se tornam apreensíveis as condições que dão forma ao encontro.

A análise da autoria no documentário contemporâneo, conforme propomos, considera os condicionantes históricos que o compreendem como gênero discursivo, ao mesmo tempo em que suscita a investigação dos efeitos de singularidade apreensíveis nos filmes, que remetem a um nome de autor.

Sob conformações estéticas específicas, delineiam-se lugares de autoria que, pela especificidade do documentário como prática social, não são alheios a uma determinação ética: aquela que se estabelece quando, postos em relação, *sujeito da câmera e sujeito para a câmera* tornam-se independentes, dimensão em que, no encontro com o outro, faz-se do próprio sujeito *um outro*.

Propomos uma análise inter-relacionada, distribuída em três capítulos, dos documentários *Nós que aqui estamos por vós esperamos* (1999), de Marcelo Massagão; *Santiago* (2007), de João Moreira Salles; e *Pacific* (2009), de Marcelo Pedroso; *A pessoa é para o que nasce* (2005), de Roberto Berliner; *Estamira* (2006), de Marcos Prado; e *Garapa* (2009), de José Padilha; e *O céu sobre os ombros* (2010), de Sérgio Borges.

Palavras-chave: Documentário brasileiro contemporâneo, ponto de vista, autoria, gêneros discursivos, alteridade.

Ano: 2013.

Orientador: Rosana de Lima Soares.